

## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CRÍTICO-EMANCIPATÓRIAS: UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS, ADULTAS E IDOSAS

*José Jackson Reis dos Santos\**

Nesta pesquisa, analiso, compreendo o processo educacional vivenciado no contexto do município de Tucano, norte do estado da Bahia, partindo de minhas práticas pedagógicas em suas múltiplas relações estabelecidas com diferentes sujeitos, partícipes ativo-críticos da experiência em educação de pessoas jovens, adultas e idosas. Para investigação e análise das propostas, delimito o período de 1998 a 2000, tempo em que atuei em projeto de alfabetização de pessoas jovens, adultas e idosas, nas coordenações pedagógicas municipais, tanto da Epjai, quanto da rede municipal de educação. Ao longo do trabalho, busquei compreender e analisar a possibilidade de construir e desenvolver processos concretos de inclusão sócio-educacional para pessoas jovens, adultas e idosas, na perspectiva de construção permanente da consciência crítica dos sujeitos envolvidos. Para compreender e analisar a problemática, utilizei como materiais empíricos: fragmentos de histórias de vida, memórias individuais, memórias-registro, relatórios e outros textos produzidos no período delimitado para realização da pesquisa. Tomei como referência, para análise dos materiais coletados, o enfoque dialético-hermenêutico, a fim de garantir uma interpretação e compreensão do problema de pesquisa intimamente enraizado ao contexto concreto da experiência, considerando contradições, desafios, limites, conflitos inerentes ao

---

\* Mestre em Educação pela Universidade de Passo Fundo (UPF). Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Resumo de Dissertação de Mestrado concluído em 2003. E-mail: jackson\_uesb@yahoo.com.br

processo educacional. No decorrer da análise, identifiquei três práticas pedagógicas crítico-significativas: a) a metodologia utilizada; b) a formação continuada em coletivos permanentes de estudo; c) o processo de alfabetização desenvolvido no cotidiano das salas de aula. Ao longo da investigação, reafirmo a necessidade de manter a metodologia da práxis como uma das alternativas na construção crítica do saber e na construção e vivência de processos educacionais de caráter essencialmente crítico-emancipatórios. Ratifico também a necessidade de nós – profissionais de educação – constituirmo-nos como educadores-pesquisadores, garantindo, assim, a qualificação, a resignificação permanente das práticas político-pedagógicas, uma vez que, pelo seu caráter dinâmico, tais práticas estão sempre em mudança, requerendo, por isso, um constante olhar investigativo-crítico-propositivo.

**Palavras-chave:** Educação de pessoas jovens, adultas e idosas. Metodologia da práxis. Professor/a-pesquisador/a.